

Vencendo as Fontes de Angústia

Salmo 103:14

Introdução: no Salmo 103, no verso 14, a Bíblia diz que Deus conhece a nossa estrutura e sabe que nós somos pó. Gênesis 2:7 diz que Deus formou o homem do pó da terra, e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida e o homem passou a ser alma vivente. Ninguém melhor do que Deus conhece o homem na sua estrutura. Por ser o nosso Criador, Ele conhece as fragilidades humanas, conhece as dificuldades que temos com a nossa alma, e sabe que podemos mergulhar em sentimentos adoecidos.

Podemos nos angustiar com problemas, com circunstâncias negativas, situações mal resolvidas e a nossa alma pode se abater e, se não tomarmos as providências corretas, podemos sofrer muitos danos. No estudo de hoje, nós veremos que existem fontes que abastecem as aflições da alma, veremos que fontes são estas e como podemos estancá-las, a fim de que não possam mais alimentar nenhum tipo de dor.

1. **A falta de Perspectiva** – a primeira fonte de angústia é a falta de perspectiva. Ter perspectiva na vida é ter sonhos que alimentam a alma. As metas nos movem, geram expectativa, nos tiram do marasmo. Portanto, ninguém pode viver sem objetivo, é necessário ter algo que queiramos alcançar e que nos desperte. Jesus foi um homem que viveu em busca de uma meta. A sua perspectiva era a cruz e em todo tempo ele manteve os seus olhos firmes em seu objetivo. Num certo sentido, podemos dizer que a meta de Jesus (a cruz) foi quem o moveu. O seu amor, a sua paixão pela humanidade perdida, deu a Ele o entendimento de que o seu sacrifício era requisitado pelo Pai. A partir daí, Jesus soube que teria que nascer para poder morrer no lugar do homem. Essa foi a grande perspectiva da sua vida, foi o que norteou o seu ministério.

Quando acordamos pela manhã sem objetivo algum, quando não sabemos o que queremos da vida, quando os dias são todos iguais e não há perspectiva alguma que desperte o nosso ser, corremos o risco de nos angustiar. Sendo assim, busque em Deus perspectivas para todas as áreas da sua vida. Isso é necessário para que você tenha uma alma curada e protegida.

2. **A Insatisfação** – a segunda fonte de angústia é a insatisfação. Na verdade, a insatisfação é o desdobramento da falta de perspectiva. Porém, existem muitas pessoas que se entediam da vida. Elas são absorvidas pela insatisfação da alma e as coisas e pessoas que estão à sua volta acabam não fazendo sentido algum, tudo o que possuem não diz absolutamente nada. Elas nem mesmo sabem dizer por que estão insatisfeitas, tudo o que conseguem dizer é que não têm mais prazer nem contentamento. Viver sem prazer e satisfação é muito difícil, até porque, Deus não criou o homem para viver assim. Por isso, a insatisfação leva o homem à angústia, e, uma vez angustiado, ele pode cair na apatia e desistir de tudo, ou, então, tomar alguma decisão errada numa tentativa de resolver a insatisfação da sua alma.
3. **Ter que esperar** – a terceira fonte é ter que esperar. Talvez, um dos grandes adversários que nós temos na vida seja o tempo. Hoje podemos estar animados e dispostos a conquistar o mundo. Porém, o tempo vai passando e tudo aquilo que imaginávamos que conquistaríamos vai ficando tão distante e desanimamos. Isso tem a ver com perseverança, em permanecer firme no propósito, independentemente do tempo que se tem de esperar.

Por outro lado, existe mais um ensino para aprendermos com relação a ter que esperar. Eclesiastes 3:1 diz que *“tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu”*. Muitas vezes, não esperamos porque não reconhecemos os tempos. Como não queremos nos angustiar com o tempo da espera, acabamos nos precipitando e fazemos até mesmo aquilo que seria a vontade de Deus, todavia, no tempo que não era de Deus. Nesse caso, a própria precipitação já é um sintoma da angústia.

Como estancar essas fontes?

- a) **A Palavra** – a primeira arma que temos para estancar essas fontes é a Palavra de Deus. Nela estão os princípios que necessitamos, pois a nossa vida espiritual tem que ser guiada por princípios e não por sentimentos. Jesus disse que deveríamos permanecer na sua Palavra (João 8:31), isto é, permanecer na Palavra é vencer a emoção e os sentimentos. Princípios devem ser seguidos e jamais podem ser quebrados. Outra questão perigosa é que a Palavra não pode ser usada para alimentar as nossas emoções, mas para nos guiar e corrigir.

- b) **O Poder** – a segunda arma que temos é o poder de Deus. Não podemos abrir mão da sua presença, da sua unção e da sua glória. A ação sobrenatural de Deus, por intermédio do Espírito Santo, fará com que sejamos guiados à verdade e as fontes que querem nos angustiar sejam secadas. *“Quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará as coisas que hão de vir”*. (João 16:13)